Projetar o futuro começa por saber questionar

Materiais, sustentabilidade e combate ao greenwashing

portal de arquitetura e construção sustentável

Arq.ª Aline Guerreiro | PCS Masterclass

Sustentabilidade: muito mais do que uma palavra

Satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades.

1. Quando se começou a falar de sustentabilidade?
2. Quando se começou a falar de construção sustentável?
3. Panorama nacional.

DEFINIÇÃO DE SUSTENTABILIDADE?

Sustentabilidade: muito mais do que uma palavra

- **1987**: Comissão Ambiente e Desenvolvimento da ONU

RELATÓRIO DE BRUNTLAND

- Objetivo: discutir um novo modelo econômico que conciliasse o crescimento económico, com a justiça social e a preservação do ambiente.

DEFINIÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

- “É a capacidade de satisfazer às próprias necessidades sem reduzir as oportunidades das gerações futuras.” (Relatório de Brundtland, 1987)



DEFINIÇÃO DE SUSTENTABILIDADE?

Sustentabilidade: muito mais do que uma palavra

Quando se começou a falar de construção sustentável?

- **1992** Conferência de Nações Unidas sobre o Ambiente e Desenvolvimento
  - Encontrar formas de conciliar o desenvolvimento social e econômico com a conservação e proteção dos ecossistemas.

DEFINIÇÃO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL?

Sustentabilidade: muito mais do que uma palavra

Na arquitetura, significa pensar nas pessoas, nos recursos e nos impactes das nossas decisões ao longo do tempo.

DEFINIÇÃO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

- "*criação e gestão responsável de um ambiente construído saudável, tendo em consideração os princípios ecológicos e a utilização eficiente dos recursos*".



DEFINIÇÃO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL?

Um edifício eficiente em termos de energia é necessariamente sustentável?

A eficiência energética durante a utilização é fundamental — mas não conta toda a história.

É preciso considerar a origem dos materiais, o fabrico, o transporte, a construção, a manutenção e o fim de vida.

O QUE TORNA UM EDIFÍCIO MAIS SUSTENTÁVEL?

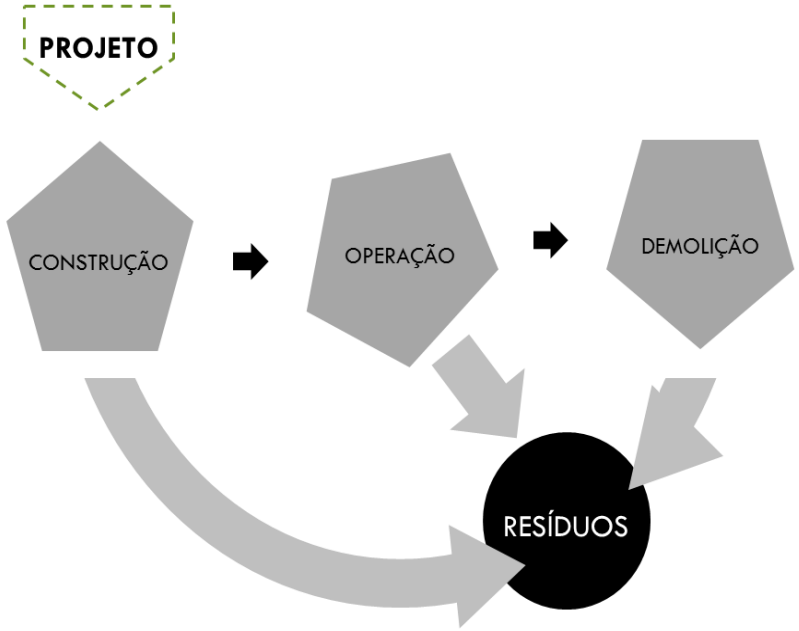
O setor da construção tem um problema de recursos



ONDE PODE, O PROFISSIONAL DO SETOR DA CONSTRUÇÃO REDUZIR A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS?

Economia circular

SISTEMA DE
CONSTRUÇÃO COMUM



Elevado impacto económico e ambiental

O ciclo de vida não acaba na instalação

Extração e origem → Fabrico → Transporte → Aplicação → Utilização e manutenção → Desmontagem → Reutilização, reciclagem ou valorização.

O objetivo é reduzir impactes em todas as fases e, sempre que possível, manter os materiais em circulação.

ONDE PODE, O PROFISSIONAL DO SETOR DA CONSTRUÇÃO REDUZIR A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS?

Economia circular: desenhar para continuar

Na economia linear: extrair, fabricar, usar e descartar.

Na economia circular: reduzir o consumo de recursos, prolongar a vida útil, reparar, reutilizar e recuperar materiais.

Projetar para desmontar pode ser tão importante como projetar para construir.

E CONSTRUÍR, PARA DESCONSTRUÍR, FAZ SENTIDO?

É necessário descarbonizar

A descarbonização do setor da construção consiste na redução progressiva das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), especialmente dióxido de carbono (CO_2), associadas a todo o ciclo de vida dos edifícios, desde a extração das matérias-primas e fabrico dos materiais até à construção, utilização, manutenção e fim de vida

O QUE É A DESCARBONIZAÇÃO?

Descarbonizar: olhar para dois tipos de emissões

CARBONO OPERACIONAL

Emissões associadas à energia consumida durante a utilização do edifício.

CARBONO INCORPORADO

Emissões associadas aos materiais e processos ao longo do ciclo de vida: produção, transporte, construção, manutenção e fim de vida.

QUAL DESTES IMPACTES É MAIS FÁCIL IGNORAR NUM PROJETO?

Descarbonizar: olhar para dois tipos de emissões

CARBONO OPERACIONAL X CARBONO INCORPORADO

O carbono incorporado é responsável por 11% das emissões globais de gases com efeito de estufa, e os restantes 28%, dizem respeito à utilização dos edifícios. Sendo responsável por 39% das emissões globais.

QUAL DESTES IMPACTES É MAIS FÁCIL IGNORAR NUM PROJETO?

Descarbonizar

...torna-se cada vez mais imperativo que os materiais utilizados obedeçam a critérios e requisitos de sustentabilidade, para reduzir as emissões poluentes;



ESCOLHER MATERIAIS SEM PENSAR NO SEU CICLO DE VIDA, TORNA O EDIFÍCIO MENOS SUSTENTÁVEL?

O que é o *greenwashing*?

É a comunicação de uma imagem ambientalmente responsável que não é sustentada por evidência suficiente, é enganadora ou destaca apenas uma parte favorável da realidade.

Na construção, pode surgir em publicidade, fichas comerciais, rótulos ou alegações sobre materiais e sistemas.

O QUE É O *GREENWASHING*?

Três frases que devem acender um alerta

“É reciclável.”

“Tem conteúdo reciclado.”

“É natural.”

Nenhuma destas afirmações, isoladamente, demonstra a sustentabilidade global de um produto. É necessário conhecer o contexto e verificar as provas.

QUE INFORMAÇÃO FALTA PARA TRANSFORMAR ESTAS FRASES EM EVIDÊNCIA?

Como reconhecer uma alegação ambiental frágil

- Termos vagos: “verde”, “amigo do ambiente”, “ecológico”.
- Ausência de dados, metodologia ou fonte verificável.
- Comparações sem produto de referência ou unidade funcional.
- Destaque de uma vantagem que oculta outros impactes.
- Promessas futuras apresentadas como resultados atuais.

JÁ VIRAM UM PRODUTO ANUNCIADO COMO “100% ECOLÓGICO”?

Como escolher materiais com mais rigor

Antes de escolher, comparar:

- função e desempenho;
- durabilidade e manutenção;
- origem e composição;
- energia e emissões;
- saúde e segurança;
- transporte;
- possibilidade real de desmontagem, reutilização e reciclagem.

UM MATERIAL NATURAL É SEMPRE A MELHOR ESCOLHA?

Certificar não é substituir o pensamento crítico

O Portal da Construção Sustentável criou o selo *Sustainable Value*® para apoiar a identificação de produtos com atributos ambientais avaliados e contribuir para o combate ao *greenwashing*.

Uma certificação credível deve assentar em critérios claros, informação verificável e avaliação independente.

Nenhum selo dispensa a análise do projeto.

O QUE VOS FARIA CONFIAR NUMA ALEGAÇÃO AMBIENTAL?

Da informação à decisão de projeto

O papel do profissional de construção não é repetir a linguagem comercial.
É transformar informação técnica em escolhas justificadas.

Perguntar, comparar, exigir evidência e explicar as decisões é uma forma concreta de combater o greenwashing.

O MAIOR DESAFIO É DEFENDER UMA ESCOLHA SUSTENTÁVEL PERANTE UM EMPREITEIRO

A seguir: dois materiais, duas oportunidades de análise

ISOLAMENTO NATURAL EM CORTIÇA

Origem, desempenho térmico, durabilidade, contributos ambientais e circularidade..

AMORIM CORK SOLUTIONS

CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Desempenho do sistema, durabilidade, conteúdo reciclado e potencial de circularidade

TECHNAL®

VAMOS PERCEBER QUAIS AS VANTAGENS EM TERMOS DE SUSTENTABILIDADE?

O desafio fica convosco

Durante as apresentações, anotem:

1. Qual é a vantagem ambiental anunciada?
2. Que prova técnica a sustenta?
3. Que impactes ou limitações ainda precisam de esclarecimento?

O futuro da construção sustentável depende de escolhas informadas, não de *slogans*.

Obrigada! · www.csustentavel.com